

resumo setorial 9ª edição

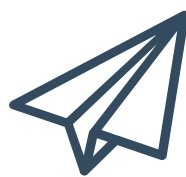
16.dez.2020

SERVIÇOS DE SAÚDE | resumo setorial da pesquisa com empresários

IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A 9ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios” entrevistou, via web, 6.138 microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários entre os dias 20 a 24 de novembro sobre os efeitos da crise nas suas empresas e sobre que medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir, apresentamos os principais resultados para o segmento de saúde. Do total de respondentes, 205 são empresários do segmento.

20/nov a
24/nov



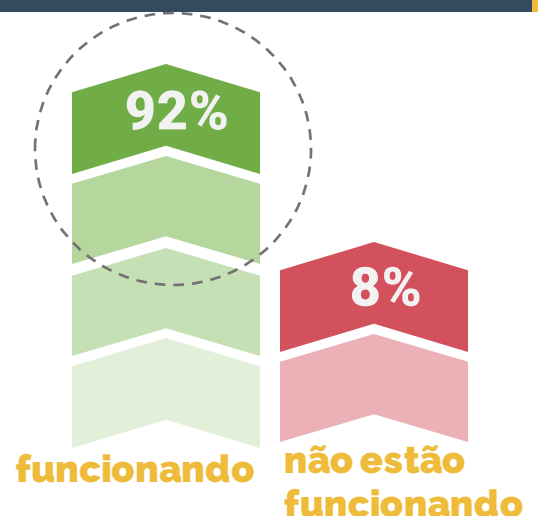
6.138
EMPRESÁRIOS



26 UFs
E DISTRITO FEDERAL

1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Desde a pesquisa com coleta no início de abril, vem aumentando o número de empresas que estão reabrindo as portas. Enquanto na pesquisa de abril só 23% das empresas do segmento estavam operando, quase oito meses depois, 92% já estavam de portas reabertas.



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 9ª edição. Coleta: 20 a 24 de novembro.

ESTÁ FUNCIONANDO NO MOMENTO?

92% dos empresários responderam que sim no final de novembro

23% dos empresários responderam que sim no início de abril

2. IMPACTO NAS VENDAS

No geral, com a reabertura de boa parte das empresas, a situação do faturamento tem melhorado. No segmento de serviços de saúde, 62% dos empresários registraram queda no faturamento mensal, percentual menor que o abril (88%) e agosto (67%).

62%

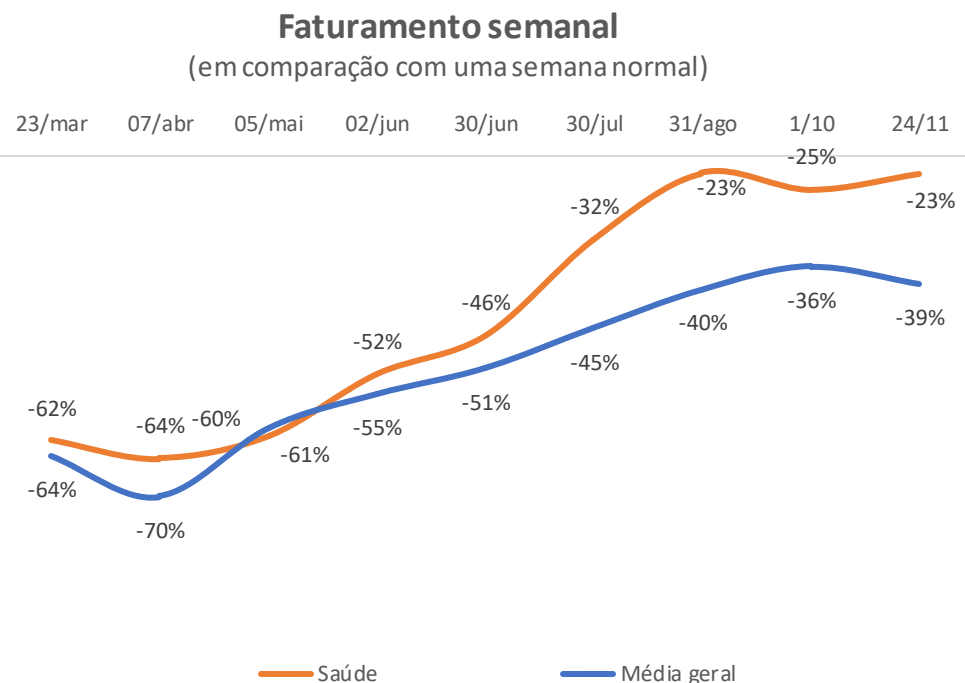


**REGISTRARAM
QUEDA NO
FATURAMENTO
MENSAL**

SERVIÇOS DE SAÚDE

9ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

De maneira geral, quase todos os segmentos tiveram interrupção no ciclo de recuperação. Na média do setor, os empresários declararam que o faturamento está 23% abaixo do pré-crise. Com esse percentual, o setor apresentou melhora com relação a um mês antes. Em comparação ao resto da economia, o setor segue melhor que a média dos setores, que foi de -39% em novembro. Com a redução do valor do auxílio emergencial e o fim de alguns dos programas governamentais lançados para combater os impactos econômicos da pandemia, é importante ter cautela com o ritmo de recuperação, como foi evidenciado pela média dos setores no mês de novembro.



3. INOVAÇÃO

Nesta pesquisa, os empresários foram questionados se haviam lançado ou começado a comercializar novos produtos ou serviços desde o começo da crise. No total dos setores, 43% dos empresários responderam que sim. Entre os respondentes de serviços de saúde, esse percentual foi de 45%.



45%

**DAS EMPRESAS DO SETOR
LANÇARAM OU PASSARAM A
VENDER NOVOS PRODUTOS OU
SERVIÇOS**

4. PESSOAS

Ainda que a crise siga grave para a maior parte dos empresários, para alguns, a melhora do faturamento tem se traduzido em aumento no quadro de funcionários. Apesar de 10% dos empresários do segmento terem demitido, 19% contrataram trabalhadores com carteira assinada no último mês.



19%

**CONTRATARAM EMPREGADOS
CLT NO ÚLTIMO MÊS**



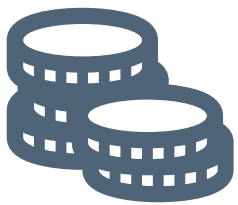
10%

**DEMITIRAM FUNCIONÁRIOS
CLT NO ÚLTIMO MÊS**

SERVIÇOS DE SAÚDE

9ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

5. CRÉDITO



26%

têm dívidas ou empréstimos em atraso.

Com relação à situação financeira das empresas do segmento, 26% estavam com dívidas ou empréstimos em atraso. Do total do setor, 64% das empresas procuraram empréstimo, mas apenas 48% dessas efetivamente conseguiram crédito.



64%

tentaram acessar crédito, destes:



46%

não tiveram êxito

apenas 48% conseguiram e 6% estão aguardando resposta.

CONSIDERANDO TODOS OS NEGÓCIOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

NÃO BUSCARAM EMPRÉSTIMO

36%

AINDA NÃO CONSEGUIRAM

52%

EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS SÃO A PRINCIPAL ORIGEM DAS DÍVIDAS, SEGUIDOS POR IMPOSTOS/TAXAS E FORNECEDORES.

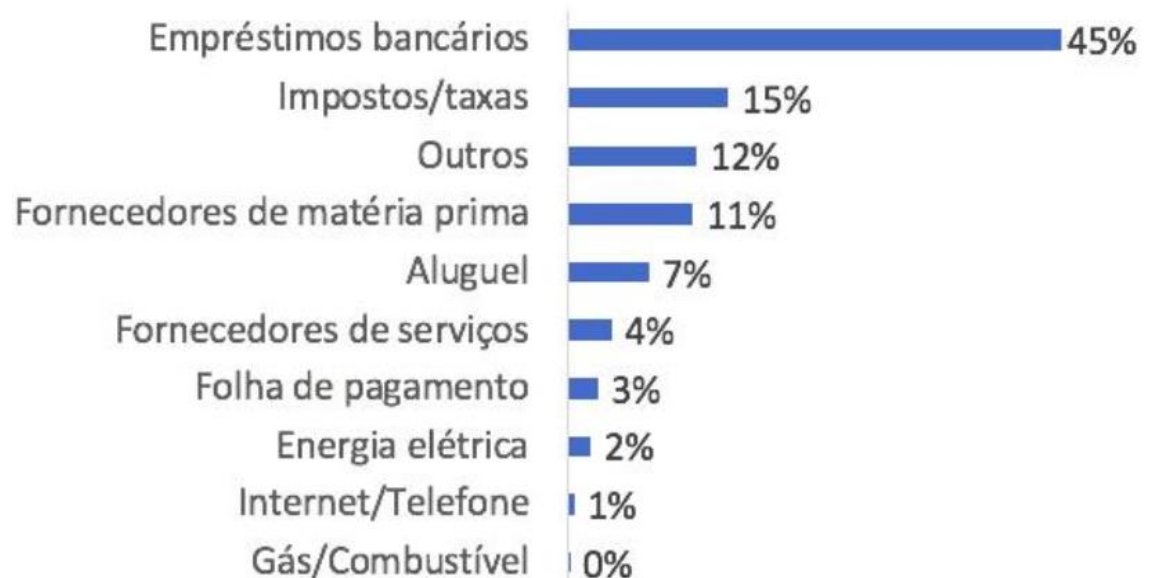
Com relação às dívidas das empresas do segmento, 49% são empréstimos bancários, 17% são impostos e taxas e 10% são com fornecedores de serviços.



49%

Têm dívidas de empréstimos bancários

→ Selecione a principal dívida da sua empresa no momento:



SERVIÇOS DE SAÚDE

9ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

6. INVESTIMENTO

CERCA DE 1 EM CADA 4 EMPRESAS (27%) NÃO TEM CONDIÇÕES DE FAZER INVESTIMENTO EM 2021



Com relação às intenções de investimentos para 2021, 22% das empresas do segmento não tem condições de fazer investimentos, 18% pretende modernizar seu negócio (novos produtos e processos) e 15% irão investir em divulgação da empresa.

7. VENDAS DE FIM DE ANO

A expectativas para as vendas de natal e ano novo são pessimistas para a maioria. 59% das empresas do segmento acreditam que as vendas serão piores.

 **20%**

Dos negócios do segmento estão otimistas com as vendas de fim de ano.

NA SUA OPINIÃO, AS VENDAS DE FIM DE ANO SERÃO PIORES QUE ANO PASSADO:

MEI

64%

MPE

58%

8. PERSPECTIVAS

Nesta pesquisa, a média dos empresários do setor afirmou que esperam que a situação econômica só volte ao normal em 15 meses. Para melhor captar o momento dos empreendedores e suas expectativas, perguntamos sobre qual a frase que melhor representava a fase de sua empresa. Entre os respondentes de serviços de saúde, apesar de 42% relatarem ainda terem muita dificuldade de manterem seus negócios, 14% acham que o pior já passou, 32% acham que os desafios trouxeram mudanças positivas e 12% estão animados com as novas possibilidades.



42%

AINDA TÊM MUITA DIFICULDADE EM MANTER O NEGÓCIO



14%

ACHAM QUE O PIOR JÁ PASSOU



32%

ACHAM QUE OS DESAFIOS TROUXERAM MUDANÇAS POSITIVAS



12%

ESTÃO ANIMADOS COM AS NOVAS POSSIBILIDADES